



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA

BARREIRO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores:

Ana Paula Costa

Susana Canelhas

Célia Joaquim

Com a colaboração da Comissão de Autoavaliação do Agrupamento

Data: 27/05/2021



ÍNDICE

Introdução	3
Dados da Escola	4
Resultados Globais do Diagnóstico	5
A História Digital da Escola: Diagnóstico	7
A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	9
A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	11
Objetivos do PADDE	15
Planeamento de atividades e cronograma	16
Plano de comunicação com a comunidade	18
Monitorização e avaliação	19
Considerações finais	21



INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do EBSAS insere-se no Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2020) e prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes.

O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompOrg e o DigCompEdu. O primeiro é uma ferramenta que permite orientar sobre o progresso, integração e implementação de tecnologias digitais, planear estratégias e simplificar a transparência e comparação de iniciativas ao nível europeu. O segundo é um referencial para o desenvolvimento da competência digital dos educadores na Europa e responde ao esforço dos diferentes países na promoção da competência digital dos seus educadores.

Este PADDE pretende ser um documento orientador para a integração das tecnologias digitais na concretização do PE e para a melhoria do processo educativo e organizacional da EBSAS.

Neste contexto, o PADDE, que a seguir se apresenta, tem como VISÃO sensibilizar e envolver a comunidade escolar na utilização das novas tecnologias da EBSAS, definindo o sentido da sua ação educativa determinando os princípios, as orientações e metas a atingir no desenvolvimento das competências digitais da comunidade educativa.

A equipa responsável pela elaboração do PADDE da EBSAS, assume que este é um documento aberto, que deve ser monitorizado e melhorado durante o seu período de vigência que ocorre entre o mês de setembro de 2021 e o mês de junho de 2023.



1.1. Dados da Escola



Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Susana Canelhas	Coordenadora de Escola	1º Ciclo
Célia Joaquim	Coordenadora de TIC	2º / 3º / Secundário
Ana Paula Costa	Diretora	Dirigentes
Francisca Bastos Manuel Correia Mª José Fortjaco Teresa Olga Duarte Virgínia Nunes	Equipa de autoavaliação	Docentes

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	2
Nº de alunos	1076
Nº de professores	94
Nº de pessoal não docente	37
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	De 2021 a 2024
------------------------------	----------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	27/05/2021
--	------------

**1.2. Resultados globais do diagnóstico****SELFIE**

Período de aplicação De 19/04 a 3/5 de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	3	3	100	6	6	100	40	50	125
2º ciclo	3	4	133	7	7	100	50	77	154
3º ciclo	3	3	100	5	6	120	70	117	167
Secundário geral	4	5	125	10	11	110	150	160	107
Secundário profissional	3	4	133	5	6	120	10	16	160

CHECK-IN

A construção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020), tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg, e apresenta, como primeira etapa, a recolha de evidências no sentido da construção de um diagnóstico da situação atual de cada escola no que diz respeito aos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

No nosso Agrupamento de Escolas o diagnóstico, cuja análise de dados e consequente interpretação, deu origem à elaboração do presente documento PADDE, contou com um leque variado de instrumentos/ferramentas dirigidos, de forma abrangente, a toda a comunidade educativa, e através dos quais foi possível fazer um retrato da forma como as tecnologias digitais são percecionadas e/ou utilizadas na EBSAS pelos vários intervenientes.



Período de aplicação De 04/01 a 1/3 de 2021

Participação	
Nº de respondentes	83
%	88,3%



Comentários e reflexão

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, o pessoal docente da escola foi convidado a responder ao questionário Check-in. Esta ferramenta de "autorreflexão baseia-se no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu). O DigCompEdu descreve 22 competências que se organizam em 6 áreas. As competências são explicadas de acordo com seis níveis de proficiência diferentes (A1, A2, B1, B2, C1, C2). Dirige-se a educadores (no sentido lato do termo) de todos os níveis de educação, desde o 1º ciclo ao profissional.

O principal objetivo do *Check-in* era levar os docentes a refletir sobre os seus pontos fortes e fracos no uso de tecnologias digitais na educação e, conseqüentemente, levá-los a analisar as suas necessidades de formação nesta área, tendo em conta o seu nível de proficiência.

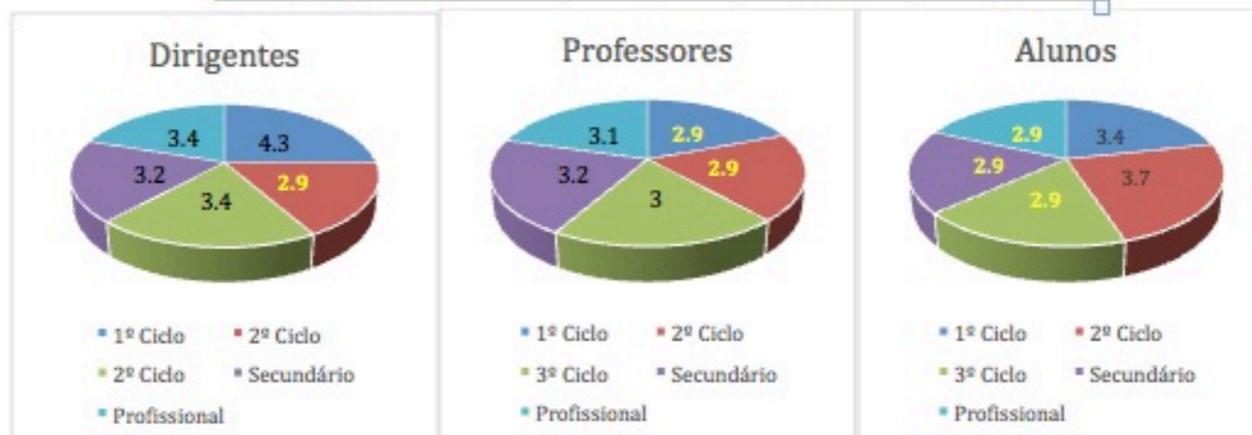
Registe-se a percentagem significativa de participantes, 83 docentes responderam ao *Check-in*, correspondendo a 88,3% do universo de docentes ao serviço. Tendo em conta que uma reflexão mais pormenorizada dos dados (Dimensão Tecnológica e Digital, Dimensão Pedagógica e Dimensão Organizacional), poderá desde já referir-se que se verificou uma prevalência de resultados nos níveis de competência 1. No entanto, foi ainda notório o número de respondentes situados no nível 2 relativamente aos recursos digitais, embora a maior incidência continue a ser no nível 1, mostrando que este é um ponto fraco a considerar e onde as estratégias de melhoria são urgentes. Também suscitará alguma reflexão o facto de ser residual o número de respondentes situados no nível 3.



1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico



Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4.3	2.9	3.4
2º ciclo	2.9	2.9	3.7
3º ciclo	3.4	3	2.9
Secundário geral	3.2	3.2	2.9
Secundário profissional	3.4	3.1	2.9



1. Infraestruturas [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4.7	3.2	---
2º ciclo	3.8	3.1	---
3º ciclo	3.7	3.3	---
Secundário geral	3.0	3.5	---
Secundário profissional	3.5	2.8	---

3. Acesso à Internet [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	5.0	4.0	3.6
2º ciclo	3.0	3.3	3.6
3º ciclo	3.0	3.0	3.1
Secundário geral	4.2	3.6	3.3
Secundário profissional	3.5	3.5	3.1

Reflexão sobre os resultados

A dimensão tecnológica e digital está particularmente relacionada com a existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à *Internet* apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Das respostas extraídas da SELFIE, constatamos que todos os respondentes (dirigentes,



professores e alunos) de todos os ciclos de ensino, consideram ser esta uma área a melhorar, uma vez que a média das respostas é, na generalidade, igual ou inferior a 3.

No que diz respeito aos Dirigentes, verifica-se que a média global é 3.4, só no 2º ciclo é que a média é inferior a 3.

No caso dos Professores, verifica-se que no 1º e 2º ciclos a média é inferior a 3.

Relativamente aos alunos, verifica-se que a média no 3º ciclo, secundário e profissional a média é inferior a 3. Dos resultados obtidos, destacam-se os seguintes pontos fracos: dispositivos da escola disponibilizados aos alunos, Proteção de dados, tal como o Apoio técnico, a média é inferior a 3.

Relativamente ao Acesso à Internet, no caso dos dirigentes, verifica-se que o ponto forte é no 1º ciclo o resultado é o máximo possível (5), no caso dos professores é de 4 e nos alunos 3.6. No geral a média é superior a 3.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	95.3	95.3
2º ciclo	98.5	98.5
3º ciclo	95.7	95.7
Secundário geral	93.1	93.1
Secundário profissional	92.7	92.7



Serviços Digitais			
Assinale com um X	Sim	Não	Implementar
Sumários digitais	✓		2021/2022
Controlo de ausências	✓		
Contacto com Encarregados de Educação	✓		
Cartão eletrónico	✓		
Página Web do Agrupamento	✓		
Email institucional	✓		
Plataforma Classroom	✓		2022/2023
Manuais escolares			

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

O Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, usa o programa GIAE-Online.

No GIAE-Online, encontra-se disponibilizada toda a informação relativa às turmas correspondentes a cada docente. Permite, também aos alunos, professores e funcionários do agrupamento a consulta do cartão, tais como o saldo, o extrato e ementas (refeitório); o carregamento para a aquisição de material escolar, alimentos (bar) e refeições no refeitório.

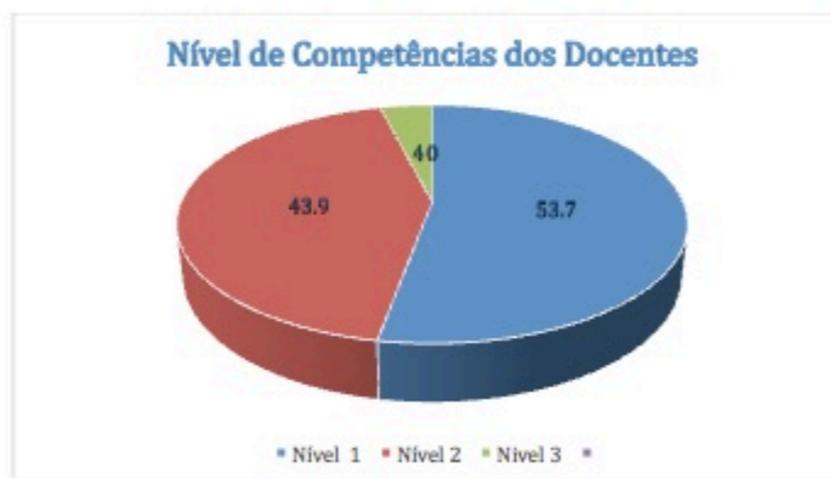


1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Pedagogia, apoios e recursos [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4.8	4	---
2º ciclo	3.4	3.5	---
3º ciclo	3.5	3.9	3.8
Secundário geral	3.8	3.6	3.9
Secundário profissional	4.3	4	3.5
Média	3.96	3.80	3.83



Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	47	51.8	1.2
Ensino e aprendizagem	62.6	35	2.4
Avaliação	56.6	38.5	4.8
Capacitação dos aprendentes	45.8	42.2	12
Promoção da competência digital dos aprendentes	56.6	43.3	0
Média	53,7	43,9	4





<i>Pedagogia: Aplicação em sala de aula [Dados do SELFIE]</i>			
<i>Valores médios</i>	<i>Dirigentes</i>	<i>Professores</i>	<i>Alunos</i>
1º ciclo	3,9	3,7	3,1
2º ciclo	3	3,5	3,4
3º ciclo	3,2	3	3,1
Secundário geral	3,2	3	3,2
Secundário profissional	3,7	3,6	3,6
<i>Média</i>	3,40	3,36	3,28

<i>Práticas de avaliação [Dados do SELFIE]</i>			
<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	<i>Dirigentes</i>	<i>Professores</i>	<i>Alunos</i>
1º ciclo	3,8	2,8	----
2º ciclo	2,6	2,6	----
3º ciclo	3	2,4	2,7
Secundário geral	2,5	2,6	2,8
Secundário profissional	3,3	3,5	3,2
<i>Média</i>	3,04	2,78	2,9

<i>Competências digitais dos alunos [Dados do SELFIE]</i>			
<i>Valores médios</i>	<i>Dirigentes</i>	<i>Professores</i>	<i>Alunos</i>
1º ciclo	3,7	2,9	3,6
2º ciclo	3,9	3,1	4,2
3º ciclo	3,3	3,3	3,4
Secundário geral	3,6	3,4	3,2
Secundário profissional	3,5	3,7	3,8
<i>Média</i>	3,60	3,28	3,64



<i>Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]</i>			
<i>Área</i>	<i>Nível 1</i>	<i>Nível 2</i>	<i>Nível 3</i>
Recursos digitais	47	51,8	1,2
Ensino e aprendizagem	62,6	35	2,4
Avaliação	56,6	38,5	4,8
Capacitação dos aprendentes	45,8	42,2	12
Promoção da competência digital dos aprendentes	56,6	43,3	0



Comentários e reflexão sobre os resultados

Após leitura e análise dos resultados do *Check-in* e do *SELFIE*, constatou-se que no *Check-in* a maioria dos docentes do agrupamento, posicionados no nível 1- elegeu a área “Ensino e aprendizagem”, como aquele em que considera mais proficiente (62,6%), no *SELFIE* a dimensão “Pedagogia, Apoio e Recursos”, que diz respeito à preparação de tecnologias digitais com o objetivo da atualização e inovação de práticas, em ambiente de ensino e aprendizagem, foi a que obteve a pontuação mais elevada (3,96).

Conclui-se, deste modo, que a seleção e/ou construção de produtos digitais um dos pontos fortes do AEAS, situação a que certamente não será alheia à recente prática do ensino à distância.

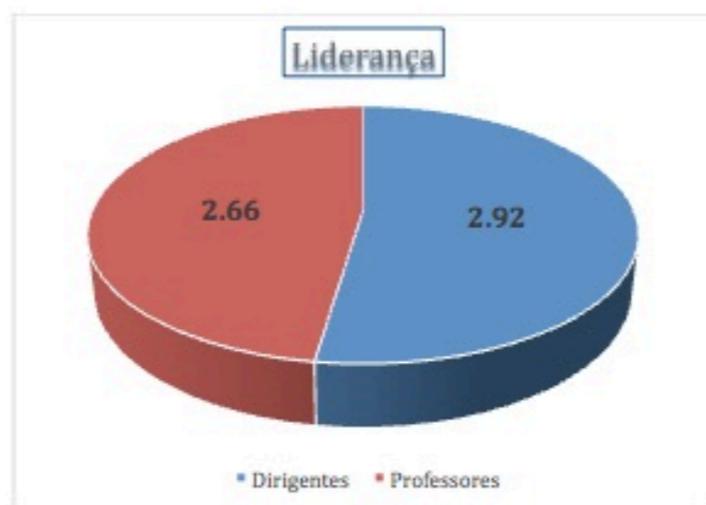
Relativamente a fragilidades, no *Check-in*, a área da avaliação, foi aquela em que a maior parte dos professores se posicionou no nível 1 (56,6%), sendo que, apenas 4,8% se posicionou no nível 3. Já no *SELFIE*, a dimensão práticas de avaliação foi a que alcançou a média mais baixa (2,9).

Conclusão, há que priorizar medidas que permitam passar por fases de uma avaliação tradicional a um inventário mais alargado, assente na tecnologia, centrado nos alunos, diferenciado e confiável.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional



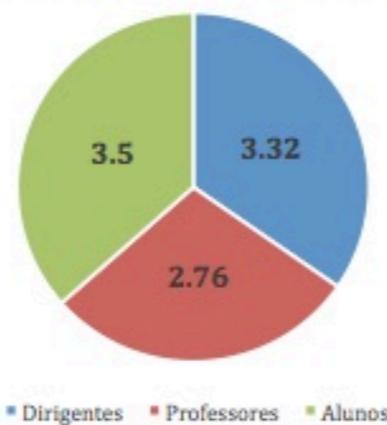
Liderança [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.7	2.4	---
2º ciclo	2.5	2.3	---
3º ciclo	2.9	2.9	---
Secundário geral	2.5	2.6	---
Secundário profissional	3.0	3.0	---
Média	2,92	2,66	---





Colaboração e trabalho em rede [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4.0	2.8	3.6
2º ciclo	2.7	2.3	3.8
3º ciclo	3.2	2.6	3.2
Secundário geral	2.7	3.0	3.1
Secundário profissional	4.0	3.1	3.8
Média	3,32	2,76	3,5

Colaboração e trabalho em rede



Desenvolvimento profissional contínuo [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4.1	2.9	---
2º ciclo	3.3	2.2	---
3º ciclo	3.3	2.6	---
Secundário geral	3.3	2.9	---
Secundário profissional	3.4	3.3	---
Média	3,48	2,78	---



Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	51.8	45.8	2.4

Resultados por área e participantes

Área	Dirigentes						Professores						1C
	1C	2C	3C	Sec	Prof	Média	1C	2C	3C	Sec	Prof	Média	
A liderança	3,7	2,5	2,9	2,5	3	2,92	2,4	2,4	2,9	2,6	3	2,66	-
B Colaboração e trabalho em rede	4	2,7	3,2	2,7	4	3,32	2,8	2,3	2,6	3	3,1	2,76	3,6
C Infraestruturas e equipamentos	4,3	2,9	3,4	3,2	3,4	3,44	2,9	2,9	3	3,2	3,1	3,02	3,4
D Desenvolvimento profissional contínuo	4,1	3,3	3,3	3,3	3,4	3,48	2,9	2,2	2,6	2,9	3,3	2,78	-
E Pedagogia: apoios e recursos	4,8	3,4	3,5	3,8	4,3	3,96	4	3,5	3,9	3,6	4	3,80	-
F Pedagogia:													

**Comentários e reflexão sobre os resultados**

A incorporação das tecnologias digitais na educação encontra-se numa fase de grande desenvolvimento, levando a uma revisão das estratégias organizacionais das instituições de ensino no sentido de garantir a sua sustentabilidade através de formas inovadoras de explorar e rentabilizar o potencial do mundo digital. A dimensão organizacional, nas três de áreas de intervenção, Liderança, Colaboração e Trabalho em Rede e Desenvolvimento Profissional Contínuo, é aquela que poderá impulsionar a mudança e criar as condições necessárias para essa mudança. À semelhança das dimensões referidas anteriormente, o diagnóstico da dimensão organizacional foi efetuado através do *Check-in* e da SELFIE.

Os resultados obtidos no *Check-In* no que diz respeito ao *Nível de competência dos docentes por área – Envolvimento profissional*, salientando-se uma prevalência de resultados no nível 2 (45,8%). Foi ainda notória a percentagem de respondentes situados no nível 1 (51,8%) mostrando que este é um ponto fraco a considerar e onde as estratégias de melhoria são urgentes. Também suscitará alguma reflexão o facto de ser residual a percentagem de respondentes situados no nível 3 (2,4%).

Encontram-se plasmados os resultados obtidos através da SELFIE, relativamente aos resultados por dimensão (Liderança, Colaboração e trabalho em rede e Desenvolvimento profissional contínuo). Na dimensão da Liderança, importa refletir sobre os resultados obtidos. Neste ponto, os resultados obtidos no diagnóstico são, na generalidade, inferiores a 3.

O PADDE da EBSAS deve contemplar medidas para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz (Competências 1.2 e 1.3 do DigCompEdu). Os dados obtidos no que diz respeito ao desenvolvimento profissional contínuo foram de 3,13, apresentando dirigentes e professores um valor médio respetivamente de 3,48 e 2,78.

Competências Digitais Comunidade Educativa**Pessoal não docente**

Têm as competências digitais necessárias para o desempenho das funções específicas que desempenham.

Comentários e reflexão

Sempre que haja possibilidade procura-se investir na formação do pessoal não docente, de acordo com as necessidades que vão surgindo, no âmbito das competências digitais, para assim conseguir um melhor desempenho das suas funções.

**2.1. Objetivos do PADDE****Visão e objetivos gerais**

Como visão pretende-se uma escola inovadora que consiga dar resposta aos desafios do mundo atual, proporcionando à comunidade educativa em geral, e aos seus alunos em particular, as ferramentas necessárias à sua formação académica e pessoal. Assim, este plano tem como objetivo geral inovar e melhorar a qualidade da educação, em todas as suas vertentes, através da utilização tecnologias digitais.

Parceiros

- Câmara Municipal do Barreiro (1º Ciclo)
- União de freguesias do Barreiro e Lavradio
- Fundação Amélia de Melo
- Escola Superior de Tecnologia do Barreiro
- Centro de Formação de Escolas do Barreiro e da Moita
- PSP (Ciberbullying e Segurança e Proteção Rodoviária)
- Educoach



Objetivos		
Dimensão	Parceiros	Objetivo Global
Tecnológica e digital	Câmara Municipal do Barreiro União de freguesias do Barreiro e Lavradio	Criar condições adequadas ao nível do equipamento informático disponível nas escolas do Agrupamento.
Pedagógica	Educoach Escola Superior de Tecnologia do Barreiro	Promover o uso das tecnologias digitais na criação e utilização de recursos de ensino/aprendizagem.
Organizacional	Câmara Municipal do Barreiro União de freguesias do Barreiro e Lavradio Centro de Formação de Professores do Barreiro e Moita Escola Superior de Tecnologia do Barreiro	Facultar formação a professores e alunos na área da utilização dos RED.





2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	1. Equipar uma sala de TIC no 1º Ciclo	Criar condições adequadas para lecionação da disciplina de TIC	Câmara Municipal do Barreiro *	Até 2022/2023
	2. Renovar o equipamento da sala de TIC da escola-sede (3 computadores).		Direção	Até 2023
	3. Aumentar os recursos informáticos no centro de recursos (2 computadores).	Possibilitar a utilização de equipamento informático na realização de trabalho autónomo	Direção	Até 2023
	4. Reforçar a assistência técnica	Melhorar a assistência técnica do equipamento informático da escola	Direção	2021-2022
Pedagógica	5. Criar uma plataforma digital no início do ano letivo por turma/disciplina	Usar tecnologias e serviços digitais para melhorar a interação com os aprendentes, individual e coletivamente, dentro e fora da sessão de aprendizagem.	Diretores de turma Professores	Set. de 2021
	6. Criar um banco de recursos digitais para cada grupo disciplinar através de um tempo de trabalho destinado especificamente a esse trabalho (3 recursos).	Usar tecnologias digitais para promover a partilha de recursos e de estratégias de ensino entre professores da mesma área disciplinar. Planificar e implementar dispositivos e recursos digitais no processo de ensino, de modo a melhorar a eficácia das intervenções pedagógicas.	Professores	De 2021 a 2022
	7. Formação para alunos nas áreas: - Segurança e responsabilidade na utilização das plataformas digitais - Programas criativos para a realização e apresentação de trabalhos.	Capacitar os alunos para a utilização segura e responsável das páginas Web e plataformas digitais	Direção Diretores de Turma Alunos	De 2021 a 2023
Organizacional	8. Utilizar o programa GIAE para os sumários digitais, avaliação e comunicação com os Encarregados de Educação	Rentabilizar os recursos do programa de alunos atualmente utilizado na escola.	Direção Professores	2021-2022



Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	8. Utilizar o programa GIAE para os sumários digitais, avaliação e comunicação com os Encarregados de Educação	Rentabilizar os recursos do programa de alunos atualmente utilizado na escola.	Direção Professores	2021-2022
	9. Participação na formação creditada em competências digitais	Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino	Centro de formação de Professores Professores	2021/2022
	10. Participação em formação complementar nas áreas identificadas como prioritárias Temas: Avaliação através de RED Pedagogia diferenciada/ apoio aos alunos com mais dificuldades através de RED	Capacitar os docentes para a inovação na avaliação das aprendizagens Capacitar os docentes para experimentarem e desenvolverem novas formas para oferecerem orientação e apoio aos seus alunos.	Centro de Formação de Professores Direção Professores	2021/2023
	11. Criação de um banco de recursos digitais para partilha da informação liderança/professores	Usar tecnologias digitais para facilitar o acesso à informação institucional entre as lideranças e os professores	Direção/liderança	2021/2022

* - Depende de recursos exteriores (Câmara Municipal do Barreiro).



2.3. Plano de comunicação com a comunidade



Mensagem chave

Sensibilização e envolvimento da comunidade escolar na utilização das novas tecnologias.
"Hoje já é o amanhã"

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reuniões Página do Agrupamento Jornal do Agrupamento	2021-2023	Equipa PADDE
Alunos	Comunicação direta Página do Agrupamento Email Jornal do Agrupamento	2021-2023	Coordenação de Diretores de Turma, Diretores de turma, Professores
Organizacional	Página do Agrupamento Jornal do Agrupamento	2021/2022	Equipa PADDE Responsável pela página do Agrupamento
Encarregados de Educação	Reuniões Página do Agrupamento Jornal do Agrupamento	2021/2022	Equipa PADDE Responsável pela página do Agrupamento Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Página do Agrupamento Jornal do Agrupamento	2021/2022	Equipa PADDE Responsável pela página do Agrupamento



2.4. Monitorização e avaliação



Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	1	15 computadores até 2023	Número de computadores novos	Informação recolhida junto da coordenadora da escola	trimestral
	2	3 computadores até 2023	Número de computadores novos	Informação recolhida junto da direção	trimestral
	3	2 Computadores fixos	Número de equipamentos	Informação recolhida junto da coordenação do centro de recursos	trimestral
	4	5 horas semanais	Periodicidade da assistência técnica	Informação recolhida junto da direção	trimestral
Pedagógica	5	Implementação em Setembro de 2021	Número de turmas abrangidas	Informação recolhida junto da coordenação de Diretores de Turma	trimestral
	6	3 recursos por ano letivo	Número de recursos digitais no banco de cada grupo disciplinar	Informação recolhida junto da coordenação dos Departamentos	trimestral
	7	2021/2022 e 2022/2023 – ações sobre segurança na Net para o primeiro ano de cada ciclo de ensino	Número de ações e número de alunos envolvidos	Informação recolhida junto da coordenação de Diretores de Turma	trimestral





Organizacional	8	Set. de 2021 2021/2022	Implementação dos sumários digitais Avaliação de final de período (1º ciclo) Comunicações aos EE	Informação recolhida junto da coordenação de Diretores de Turma e coordenadora do 1º ciclo	trimestral
	9	75% de adesão dos professores às propostas de formação da tutela	Número de professores envolvidos	Informação recolhida junto do representante do agrupamento no centro de formação	trimestral
	10	1 ação por ano letivo	Número de ações realizadas e número de professores envolvidos	Informação recolhida junto do representante do agrupamento no centro de formação	trimestral
	11	2021/2022 – Criação do banco de informação institucional	Implementação de uma plataforma de comunicação institucional Grau de satisfação dos professores	Questionário	trimestral



Considerações Finais

O AEAS tem primado por uma prática constante de reflexão sobre o seu funcionamento e os resultados obtidos pelos seus estudantes, visando uma melhoria da organização enquanto um todo. O diagnóstico e a análise efetuados no âmbito do PADDE permitiram-nos conhecer melhor o contexto das nossas escolas e desenvolver um trabalho assente em dados concretos da realidade escolar que irá repercutir-se na própria organização. Com o conjunto de iniciativas propostas, pretende-se que o agrupamento implemente a desejada mudança de paradigma, tornando o ato educativo mais dinâmico, interativo e motivador para os alunos da geração digital.

As medidas propostas abrangem os três domínios (organizacional, pedagógico e tecnológico) e incluem as propostas dos docentes dos vários grupos disciplinares, procurando satisfazer as necessidades detetadas (SELFIE, Check-in...), ultrapassar as fragilidades e manter os pontos fortes. Em suma, a elaboração deste documento desencadeou um processo de reflexão que implicou conhecer melhor a nossa realidade, tomar decisões para fazer mais e melhor, encarando a escola como um todo (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação).

FIM